



Protocolo ações COVID 19 Bonfinópolis Atenção Básica

• ACOLHIMENTO E CONSULTÓRIO - ATENÇÃO BÁSICA Bonfinópolis – GOIÁS

1. A recepção deve ser bem arejada, com janelas abertas e ar condicionado / ventiladores desligados;
2. – O profissional de saúde deverá estar completamente SEM ADORNOS (relógio, pulseira, anel, brincos, piercing, etc);
3. O profissional que fará o acolhimento deverá estar devidamente paramentado (avental, máscara cirúrgica, gorro, óculos ou protetor facial, luvas);
4. – Higienizar as mãos com água e sabão no início do turno de trabalho, antes e após alimentação ou ir a o banheiro.
5. – Cumprimente o paciente à distância, mas mantendo a empatia;
6. – Informar ao paciente que ele deverá entrar sozinho, sendo permitida a entrada de acompanhantes somente de crianças e adolescente de até 16 anos, idosos e pacientes portadores de necessidades especiais;
7. Borrifar álcool 70% nas mãos do paciente e solicitar que ele higienize as mãos antes do contato;
8. – Fornecer uma máscara cirúrgica ao paciente caso o paciente não esteja portando uma;
9. Proceder à identificação do paciente solicitando que ele coloque a identidade (RG) e cartão SUS em cima do balcão, de forma que o profissional não toque nos documentos;
10. – Solicitar que o paciente pegue os documentos no balcão;
11. – Higienizar o balcão com álcool 70%;
12. – Higienizar as mãos com álcool 70% sempre que atender um paciente;
13. – Higienizar as mãos com água e sabão ao final do turno de trabalho e após higienizar objetos de trabalho;

• Triagem

1. O profissional de enfermagem que fará a triagem deverá estar devidamente paramentado (avental, máscara cirúrgica, gorro, óculos ou protetor facial, luvas);
2. – Higienizar as mãos com água e sabão;
3. – Chamar o paciente;
4. – Cumprimente o paciente à distância, mas mantendo a empatia;
5. – Explicar ao paciente que ele será atendido pelo médico e a necessidade de uso de EPIs pelos profissionais para minimizar o constrangimento;
6. – Perguntar os sintomas principais;
7. – Aferir sinais vitais e registrar no prontuário;
8. – Peça que o paciente pegue o oxímetro, instrua-o a como colocar no dedo;
9. – Peça que o paciente informe os dados do oxímetro e o coloque em uma bandeja próxima a área do exame;
10. – Peça que o paciente pegue o termômetro, oriente sobre o uso, marque o tempo;
11. – Peça que ele informe a temperatura indicada e coloque o termômetro dentro da bandeja em cima da mesa, próxima a área de exame;
12. – Classificar o caso como suspeito de síndrome gripal / SRAG;
13. – Oriente o paciente a aguardar nas cadeiras da recepção, mantendo distanciamento;
14. – Retire as luvas na técnica;
15. – Após a saída do paciente, higienize as mãos com álcool 70%;



16. – Calce luvas de procedimentos;
17. – Proceda à desinfecção da mesa, computador;
18. – Higienize os equipamentos utilizados na triagem (termômetro, oxímetro, esfigmomanômetro, estetoscópios, glicosímetro) sempre “da região menos para a mais contaminada”;
19. – Coloque os objetos em nova bandeja na área limpa;
20. – Higienize a bandeja suja e a mesa onde estava a bandeja anteriormente;
21. – Retire as luvas usando a técnica correta;
22. – Higienize as mãos com água e sabão;
23. – O paciente deve aguardar o mínimo de tempo possível na sala de espera.

● CONSULTÓRIO

- 1- O consultório deverá ser bem arejado, com as janelas abertas e ar condicionado/ventiladores desligados;
- 2- O profissional de saúde deverá estar completamente SEM ADORNOS (relógio, pulseira, anel, brincos, piercing, etc.);
- 3- O profissional que fará o atendimento deverá estar devidamente paramentado (avental, máscara cirúrgica, gorro, óculos);
- 4- Higienize as mãos com água e sabão antes de iniciar o atendimento; – Vá até a recepção e chame o paciente pelo nome;
- 5 – Cumprimente o paciente à distância, mas mantendo a empatia;
- 6- Reforce a importância de manter distanciamento de pelo menos 1 metro;
- 7- Solicite que o paciente sente na cadeira (que deverá estar a uma distância mínima de 1 metro do profissional)
- 8 – Higienize as mãos com álcool 70%
- 9- Colete a história clínica / queixas;
- 10- Higienizem as mãos com álcool 70%;
- 11- Calce as luvas de procedimento;
- 12- Procedam ao exame físico;
- 13- Avalie o padrão respiratório (frequência respiratória, sinais de esforço respiratório) mantendo distância de, pelo menos, 1 metro;
- 14- Procedam à ausculta do tórax;
- 15 – Retirem o estetoscópio e o coloque sobre a bandeja em cima da mesa próxima a área do exame;
- 16- Caso necessite descansar, coloque o estetoscópio sobre a mesa de apoio. JAMAIS passe o pelo pescoço;
- 17- NÃO FAÇA OROSCOPIA;
- 18- A aferição da Pressão Arterial deverá ser feita a critério clínico, considerando sintomas, comorbidades. NÃO deverá ser feita de rotina;
- 19- Retirem as luvas usando a técnica correta;
- 20- Higienizem as mãos com álcool 70%;
- 21- Prescrevam o tratamento para o paciente, solicite os exames, preencha encaminhamentos, se necessário;
- 22- Orientem o paciente sobre o distanciamento social, cuidados gerais e explique a receita;
- 23- Após a saída do paciente, higienize as mãos com álcool 70%;
- 24- Procedam ao registro do exame físico e conduta no prontuário;
- 25- Higienizem as mãos com álcool 70%;
- 26- Calcem novas luvas de procedimentos;
- 27 – Procedam à desinfecção da mesa, computador, cadeira que o paciente se sentou e maçaneta da porta;



- 28- Higienizem os equipamentos utilizados no exame físico (estetoscópio e esfigmomanômetro, se necessário) sempre “da região menos para a mais contaminada”;
- 29- Coloquem os objetos em nova bandeja na área limpa;
- 30- Higienizem a bandeja suja e a mesa de apoio ao exame físico;
- 31- Retirem o papel da maca de exame e descarte no lixo infectante;
- 32- Higienizem o colchão da maca;
- 33 - Retirem as luvas usando a técnica correta;
- 34- Higienizem as mãos com água e sabão.

- **COLETA DE SWAB NASO-OROFARÍNGEO PARA PESQUISA DE COVID-19**

Fluxograma



Secretaria
de Saúde
do Estado



Síndrome Gripal – SG: Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou dificuldade respiratória e pelo menos um dos seguintes sintomas: mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico. Em crianças com menos de 2 anos de idade, considera como caso de Síndrome Gripal: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico.

Cadastrar no e-SUS VE

Link: <https://notifica.saude.gov.br/login>

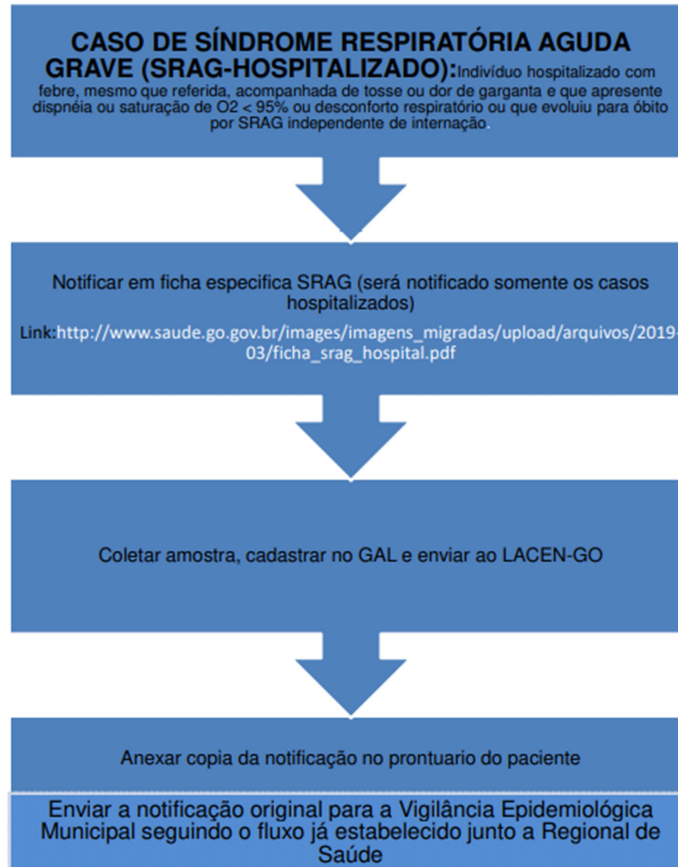
Não coleta material

OBS: A coleta será realizada por amostragem conforme disponibilidade de KITS e fluxo estabelecido junto a Regional de Saúde. Avaliar as comorbidades e os grupos de risco.

OBS: Ressalta-se que a vigilância da influenza não apresenta alterações, ou seja, o fluxo de notificações e gestão das fichas de Síndrome Respiratória Aguda Grave continua funcionando normalmente por meio da digitação dos casos no sistema SIVEPGRIPE.



Secretaria
de Estado
da Saúde



OBS: Ressalta-se que a vigilância da influenza não apresenta alterações, ou seja, o fluxo de notificações e gestão das fichas de Síndrome Respiratória Aguda Grave continua funcionando normalmente por meio da digitação dos casos no sistema SIVEPGRIPE.

• SELEÇÃO/PREPARO DE MATERIAIS PARA COLETA

– Deve ser realizada em sala de preparo, após higienização das mãos.

Materiais para coleta:

1. Bandeja;
2. Embalagem plástica² com kit de coleta (02 swabs de Rayon, sendo 01 para esfregaço em nasofaringe direita e esquerda e o outro para coleta em orofaringe);
3. Pote de plástico contendo em seu interior, tubo estéril com meio de transporte viral (MTV);
4. Lenço de papel/papel toalha;
5. Luva de procedimentos;
6. Tesoura;
7. Saco plástico ou cuba rim para depositar o material contaminado (tesoura);



8. Caneta;
 9. Fita adesiva;
 10. Máscara descartável.
 11. Frasco com solução alcoólica a 70%.
 - Preparar duas etiquetas contendo os dados de identificação do paciente (Nome completo e data de nascimento), uma para o tubo com MTV e outra para a embalagem plástica para acondicionamento do tubo;
- EPI's:
1. Capote descartável;
 2. Máscara N95
 3. Touca
 4. Protetor Facial

- **PARAMENTAÇÃO**

Deve ser realizada em uma mesa de apoio, antes do acesso ao ambiente de coleta (isolamento) e após seleção e preparo dos materiais;

Passos:

- Higienizar as mãos;
- Vestir capote descartável;
- Colocar máscara N95 (chegar acoplamento inspirando profundamente e observando entrada de ar pelas laterais);
- Colocar a touca de forma que ela cubra a máscara e as orelhas;
- Colocar o protetor facial e ajustá-lo de forma que não fique encostando na máscara;

- **PREPARO PARA O ACESSO E NO AMBIENTE DE COLETA**

Antes do acesso ao ambiente de coleta (isolamento):

- Realizar a identificação na embalagem plástica com uma das etiquetas previamente preparadas;
 - Deixar a outra etiqueta (acessível) na borda da bandeja;
 - Abrir a embalagem/invólucro contendo os swabs, tornando as hastes acessíveis;
 - Deixar o pote contendo o tubo com MTV aberto;
 - Abrir o saco plástico para depósito da tesoura após o uso;
 - Ainda no lado externo do ambiente (isolamento), anunciar ao paciente a sua entrada.
- Acesso ao ambiente de coleta (isolamento):
- Abrir a porta;
 - Pegar a bandeja e acessar o ambiente, dispor a bandeja em um anteparo a uma distância mínima de 1 (um) metro do paciente, somente então, fechar a porta;
 - Explicar ao paciente o procedimento a que será submetido enquanto:
 - Realizar a higienização das mãos com álcool 70%;
 - Calçar as luvas;
 - Dispor sob a mesa uma máscara descartável (para uso do paciente, posterior ao procedimento). Aos pacientes que apresentarem secreções naso-orofaríngeas em maior produtividade, solicitar a eliminação deste excesso.;
 - Oferecer lenço/papel toalha, e solicitar que retire e descarte a máscara em uso e assoe o nariz; Idealmente este processo deve ocorrer dentro do banheiro do ambiente, ou, quando não há banheiro, que ocorra o mais próximo da janela possível;
 - Solicitar ao paciente que higienize adequadamente as mãos logo após esta etapa.



- **TÉCNICA PARA A COLETA**

- Solicitar ao paciente que se mantenha sentado, com a cabeça reclinada de maneira que facilite a visibilidade e acesso a cavidade nasofaríngea;
- Apanhar o tubo com MTV de dentro do pote plástico, abri-lo e manter em uma das mãos;
- Com a outra mão (dominante) pegar o primeiro swab e introduzi-lo na narina direita de forma paralela e retificada, até encontrar uma pequena resistência no final da cavidade (região posterior do meato nasal ou nasofaringe);
- Girar e esfregar o swab suavemente e mantê-lo por alguns segundos na nasofaringe antes de retirá-lo a fim de obter um esfregaço de material celular;
- Utilizando o mesmo swab, repetir o procedimento na narina esquerda;
- Pegar o segundo swab, inseri-lo e esfregá-lo na região das duas amígdalas e faringe posterior, evitando tocar as paredes da cavidade oral;
- Depositar o swab no tubo;
- Aparar as hastes dos swabs, caso se faça necessário, utilizando a tesoura preparada na bandeja de materiais;
- Desprezar a tesoura na cuba ou no saco plástico, para a desinfecção posterior;
- Fechar o tubo e rotular com a etiqueta (contendo os dados de identificação do paciente);
- Colocar o tubo com a amostra, dentro da embalagem plástica previamente identificada;
- Acondicionar o tubo com a amostra dentro do pote plástico, cuidadosamente, para não tocá-lo externamente;
- Solicitar ao paciente que, higienize novamente as mãos, e coloque a máscara;
- Comunicar sobre o fim do procedimento.

- **DESPARAMENTAÇÃO PARCIAL / SAÍDA DO AMBIENTE DE COLETA (ISOLAMENTO)**

– Deve ser feita ainda dentro do local de coleta (isolamento).

Passos:

- Retirar luvas de procedimentos (utilizando técnica e descarte adequada);
- Realizar higienização das mãos com preparação alcoólica;
- Retirar o capote descartável (descartando-o da forma adequada);
- Realizar higienização das mãos com preparação alcoólica;
- Pegar a bandeja, abrir a porta com mão não dominante. Depositar a bandeja na mesa de apoio;
- Realizar a desinfecção das mãos, e fechar a porta.

- **DESPARAMENTAÇÃO FINAL LIMPEZA/DESINFECÇÃO DOS MATERIAIS**

- A desparamentação final deve ocorrer na técnica correta, previamente apresentada na estação;
- PARAMENTAÇÃO/DESPARAMENTAÇÃO.
- EPI's reutilizáveis (face shield, máscara N95) bem como, os materiais utilizados para o procedimento (bandeja, tesoura) devem receber os cuidados de limpeza/desinfecção e/ou armazenamento adequado, conforme as normas e diretrizes de biossegurança.

- **ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA**

- O pote contendo o tubo deve ser mantido limpo, sob refrigeração (2 a 8 °C) em posição vertical, de modo que a extremidade do swab contendo o esfregaço esteja em contato com o MTV.



- **UBS/ TRANSPORTE /IDA**

– Fazer ligação para a família, preparando-a para a visita domiciliar:

1. Explicar sobre a necessidade de paramentação dos profissionais. Aproveitar para criar vínculo;
2. Preparar área arejada da casa, desligar umidificadores de ar e ventiladores para a visita;
3. Preparar 1 caneta da família para assinar os formulários;
4. Preparar 1 saco (sacola) de lixo da casa para descartar possíveis resíduos.
5. Pedir para higienizar as mãos conforme a técnica descrever a técnica de lavagem das mãos, se necessário;

– Conferir os materiais:

– EPI'S = Montar um KIT Contendo: 01 par de luvas de procedimentos, um jaleco para cada visita*, uma touca, um propé, face shield, importante que os materiais estejam separados em saquinhos ou sacolas, sendo um por profissional.

☒ Conferir os materiais:

☒ EPI'S = Montar um KIT Contendo: 01 par de luvas de procedimentos, um jaleco, uma touca, um propé, óculos, importante que os materiais estejam separados em saquinhos ou sacolas, sendo um por visita e profissional;

☒ INSUMOS= Algodão, álcool à 70% em borrifador, sacos de lixo branco leitoso, 3 pares de luvas (para usar dentro do domicílio, se necessário), kit para curativos, caixa para perfuros-cortantes;

☒ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: estetoscópio, termômetro, oxímetro, esfigmomanometro, doppler fetal**, abaixador de língua, glicômetro, lancetas;

☒ FORMULÁRIOS: Receituários, encaminhamentos, APAC. Separar caneta, os formulários, receitas e demais papeis dispô-los em uma prancheta;

☒ Após conferidos, os itens devem ser dispostos em os materiais em uma caixa de plástico limpa e higienizada;

☒ Higienizar as mãos;

☒ Caso esteja com a máscara na UBS saia com a mesma, caso não, coloque a máscara, certifique-se de que ela está bem acoplada;

☒ Higienize a maçaneta, volante, seta, câmbio, freio de mão e cobrir os bancos do carro com sacos plásticos ou lençol descartável;

☒ Acondicione a caixa de materiais atrás do banco do motorista (SERÁ CONSIDERADO NOSSA ÁREA LIMPA);

☒ Acondicione os sacos de lixo infectantes no porta malas do veículo (SERÁ CONSIDERADO NOSSA ÁREA SUJA).

- **DOMICÍLIO – CHEGADA - Calçada da casa**

☒ No carro divida as tarefas: quem vai examinar o paciente (examinador) e quem irá preencher todos os formulários (relator);

☒ O relator desce e confere o endereço, identifica-se entregando uma máscara ao paciente (caso o mesmo não esteja de máscara) e reforça ao paciente que ele selecione um ambiente arejado e fresco, sem a presença de ventiladores ou ar condicionado (dê preferência para o atendimento na área externa da casa, se possível). Pedir para o paciente deixar a porta da casa aberta enquanto realizam a paramentação na calçada;

☒ O relator retorna ao carro abre a porta, higieniza as mãos com álcool 70% de acordo com a técnica e pega a caixa;

☒ A chave do carro deve ser guardada no bolso do relator;



- ☒ O examinador pega seu Kit e realiza a paramentação sem as luvas, após terminar segura a caixa para que o relator se paramente de acordo com a técnica;
- ☒ O examinador pega as luvas dentro da caixa e adentra no domicílio segurando as luvas;
- ☒ O examinador segura a caixa para que o relator se paramente;
- ☒ O relator deve calçar as luvas e pegar novamente a caixa;
- ☒ O relator deve entrar no domicílio com a caixa e totalmente paramentado. O examinador coloca luvas dentro de casa após higienizar as mãos.

• **DOMICÍLIO - ATENDIMENTO**

- ☒ O examinador deve higienizar as mãos e colocar as luvas;
- ☒ Não aceite bebidas e/ou comidas, não utilize cadeiras, sofás e/ou outros lugares para sentar;
- ☒ Encaminhe o paciente em ambiente arejado;
- ☒ Caso necessite apoiar a caixa em algum lugar, realize a higienização com álcool à 70% da superfície;
- ☒ Separe um saco plástico para lixo infectante, acondicionando-o no chão do domicílio;
- ☒ Atenda o paciente com sintomas respiratórios, realize as orientações, caso necessite descansar estetoscópio coloque no sobre o ombro esquerdo (JAMAIS passe o pelo pescoço). Retirar estetoscópio com a mão que não entrou em contato com o paciente;
- ☒ Solicitar que o relator borrife álcool na campânula do estetoscópio entre exame físico de diferentes pacientes;
- ☒ Trocar de luva entre os pacientes;
- ☒ Caso exista pacientes acamados, realize o atendimento no local onde o paciente estiver (quarto) sempre garantindo boa ventilação (janelas abertas);
- ☒ Ao final do exame físico, acondicionar estetoscópio e materiais usados no exame físico em saco plástico separado para este fim e fora da caixa para serem higienizados na unidade;
- ☒ Dê as orientações sobre o cuidado com o paciente acamado no ambiente externo da casa aos cuidadores;
- ☒ Caso necessite assinar formulário, solicitar ao paciente higienização das mãos antes de pegar na caneta e no papel;
- ☒ Relator deve guardar formulários dentro da caixa;
- ☒ Examinador recolhe saco plástico com os materiais usados no exame físico e lixo infectante para descarte posterior;
- ☒ Despeça dos pacientes informando o telefone da Unidade e colocando-se a disposição, para dúvidas e avisando que a equipe ligará todos os dias para monitorar a situação de saúde de todos, que eles não podem deixar de atender e fornecer as informações;

• **DOMICÍLIO- RETORNO - SAÍDA DA CASA**

- ☒ O relator que está carregando a caixa, coloca-a no chão e inicia desparamentação, do pescoço para baixo (descarta nas mãos do examinador as luvas e o avental);
- ☒ Com as mãos limpas, o relator pega a chave do carro no bolso, abre o porta malas;
- ☒ Examinador descarta lixo infectante no saco de lixo leitoso do porta-malas e coloca sacola com materiais no porta malas; coloca a caixa no lado oposto do saco de lixo;
- ☒ Examinador deposita o saco plástico com instrumentos utilizados entre a caixa e o saco de lixo infectante, no porta-malas;
- ☒ Na calçada da casa ainda, relator termina sua desparamentação do pescoço para cima;
- ☒ Examinador começa a desparamentação que deve se dar na seguinte ordem:
 - Retire as luvas e descarte no lixo infectante;



- Higienize as mãos com álcool 70% obedecendo a técnica;
- Retire o avental descartável sem encostar na parte externa, enrolando a parte em contato com o corpo sobre a parte que teve contato com o paciente;
- Descarte no lixo infectante;
- Higienize as mãos;
- Retire os óculos;
- Higienize as mãos;
- Retire touca;
- Higienize as mãos;
- Retire propé;
- Higienize as mãos;
- Vede o saco de lixo infectante e o saco de materiais usados na visita;
- Higienize as mãos;
- ☑ Deixar a caixa de instrumentos de consulta no porta-malas no lado oposto ao do saco de lixo no porta-malas, com o formulário dentro;

• **RETORNO DA VISITA**

- Higienizar a maçaneta, volante, seta, cambio, freio de mão e bancos do carro, ao sair do veículo;
- Descarte o lixo infectante em seu devido local;
- Higienize as mãos com água e sabão e álcool 70% obedecendo a técnica;
- O examinador deve colocar novas luvas para pegar o saco plástico com os materiais utilizados, levando-o para a área na UBS destinada à montagem de novos KITS;
- O relator deve pegar a caixa e leva-la para a UBS, retirando do seu interior os formulários e os materiais não utilizados, acondicionando-os para uso posterior; higienize a caixa para reuso;
- O examinador deve higienizar todos os materiais utilizados na visita com álcool 70% (estetoscópio, termômetro, oxímetro, protetor facial/óculos, entre outros); após isso, retirar as luvas conforme a técnica;
- Higienize as mãos;
- Limpar área suja do carro com hipoclorito;
- Higienize as mãos com água e sabão e álcool 70% obedecendo a técnica;
- Troque a roupa (circulante, unissex, pijama cirúrgico, etc, fornecido pela prefeitura);
- Caso a máscara, esteja úmida, rasgada ou danificada retirar a mesma e trocar por outra;
- Paramente-se novamente conforme a técnica para retornar aos atendimentos.

• **ATENDIMENTO/ AGENTE COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

- Seguir o POP (Procedimento Operacional Padrão) das ACS de Bonfinópolis com modificações especiais durante a pandemia de COVID-19, sendo elas:

1. Uso dos EPI's : Máscaras, toucas, luvas, álcool gel 70%, propé, Face Shield;
2. Manter distância mínima de 1,5 metros do paciente;
3. Não entrar na residência, não cumprimentar com apertos de mão ou outras formas de contato físico;
4. Não aceite bebidas e/ou comidas, não utilize cadeiras, sofás e/ou outros lugares para sentar;
5. Se houver a necessidade de entregar documentos/panfletos ao paciente a ACS deverá higienizar as mãos com Álcool Gel 70%, antes de pegar no documento/panfleto e entregar ao paciente. Caso não tenha alguém na residência o documento/panfleto deverá ser colocado na "caixa de correios" ou por baixo do portão/porta.